

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA EM RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ATENÇÃO BÁSICA - SAÚDE DA FAMÍLIA

Annik Camello, Cindy Lirio Brittes

INTRODUÇÃO: A Atenção Básica (AB) é desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão, democráticas e participativas, sob a forma de trabalho em equipe multiprofissional e dirigidos à populações em territórios definidos. Busca-se que a equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AB), multiprofissional e interdisciplinar, seja membro orgânico da Atenção Básica, vivendo integralmente o dia a dia nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). O profissional da Nutrição, inserido no Nasf-AB compartilha responsabilidades que permeiam conceito de saúde ampliado, assim é preciso refletir sobre como cada profissional de saúde do Nasf-AB, Equipes de Saúde da Família (eSF) e Equipes de Atenção Básica (eAB), pode contribuir para a construção de um entendimento abrangente sobre a alimentação. No município de Itapema realizamos uma capacitação nas UBS, com enfoque nos fatores que influenciam as escolhas alimentares. **OBJETIVO:** Relatar uma experiência acadêmica vivenciada em campo prático das Nutricionistas do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família (PRMSF) da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), sob a perspectiva da educação permanente, instituída no fluxo de atendimento às necessidades da rede de atenção básica. **METODOLOGIA:** Trata-se de um experiência vivenciada em campo prático do PRMSF, conduzido em 8 UBS (totalizando 13 Estratégia e Saúde da Família), sob a forma de educação permanente. O tema foi escolhido a partir de discussão entre a profissional nutricionista responsável do Nasf-AB de Itapema junto as nutricionistas residentes do PRMSF. A atividade foi realizada a partir de um cronograma junto a reunião de equipe em cada uma das oito UBS's atendidas, com duração de uma hora e meia. A capacitação aconteceu em 3 momentos: vídeos com o tema alimentação e nutrição; meditação guiada, inspirada na prática de Mindfulness Eating, utilizando frutas sazonais para conectar com os sentidos da visão, tato, olfato e paladar e montagem de uma flor em que o miolo continha a palavra alimentação e junto as pétalas as palavras indústria, padrão, tempo, preferencia, dinheiro, acesso, orientação, motivação. O número de participantes ficou restrito aos profissionais de saúde presente no dia da atividade. **RESULTADOS:** Foram realizadas 8 capacitações com a participação de um mínimo de 7 e um máximo de 28 profissionais de saúde. A sátira dos vídeos apresentados reforçou a ideia do quanto o terrorismo nutricional praticado pelos profissionais de saúde atrapalha no processo de cuidado em saúde. Houve percepção dos participantes sobre o modo como estão se alimentando, do quanto estão afastados da atenção plena ao ato de comer. Os três momentos geraram reflexão e discussão sobre a relação nutricionista- paciente-sociedade, o modo de acolher as demandas de alimentação e nutrição da população respeitando a individualidade do sujeito. **CONCLUSÃO:** Consideramos a importância de repensar o modo de atuação enquanto profissional de saúde, e para além disso

trazer considerações aos usuários com a perspectiva de um atendimento embasado na saúde coletiva e promoção de saúde, espaço que constrói conhecimentos e quebra paradigmas engessados que não trazem benefícios nem para o usuário, tampouco para o profissional e o sistema de saúde.

Palavras-chave: Atenção Básica; Nasf-AB; Capacitação

Referências Bibliográficas:

SÁNCHEZ-PARGA, J. L. El sistema alimentario em Ecuador. In: HARRISON, G A. et al. Carencia Alimentaria: una perspectiva antropológica. Barcelona: Ediciones del Serbal, Unesco, 1988. p. 235-253.